

ESTUDO DAS ZONAS INDUSTRIAIS DO EIXO MARINGÁ-LONDRINA NOS PLANOS TERRITORIAIS ESTADUAIS DAS DÉCADAS DE 1970 E 1980.

Maria Eduarda Ferraz da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), e-mail: ra118807@uem.br, Fabíola Castelo de Souza Cordovil (Orientadora), e-mail: fcscordovil@uem.br, lara Schnaider Bortolotto (Co-orientadora), e-mail: pg55104@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Planejamento Urbano e Regional / Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional.

Palavras-chave: Planejamento Urbano e Regional, Projeto Metronor, História Urbana.

RESUMO

A presente pesquisa, qualitativa e exploratória, realizou a análise comparativa dos planos estaduais propostos pelo Governo do Paraná associada à sua sistematização visando identificar alinhamentos e desalinhamentos em relação às zonas industriais para o Eixo Maringá-Londrina, no período de 1973 a 1982. Os estaduais foram: a pesquisados nos acervos Desenvolvimento Urbano (PDU/PR), de 1973; o Projeto Técnico Econômico dos Eixos Industriais do Paraná (PROEI), de 1975; o Planos Industriais Leste, Norte e Oeste do Paraná (PRI), de 1975; e o Zoneamento industrial do Eixo Londrina-Maringá, de 1978/1982. Dividiu-se as estratégias em pesquisa bibliográfica e documental, além dos mapeamentos para subsidiar as análises desses documentos. Observou-se uma aproximação entre todas as propostas, com informações delineadas conforme a data dos documentos. Cada documento proposto baseou-se no plano anterior, complementando suas informações e obtendo análises mais precisas ora em relação à expansão industrial proposta, ora no que se referiu à zona industrial indicada.

INTRODUÇÃO

Nos anos 1970, o governo do Paraná alinhou suas políticas de desenvolvimento às diretrizes federais. Isso incluiu a criação de polos agroindustriais no Sul do Brasil. O governo paranaense agiu rapidamente, seguindo o I Plano Nacional de Desenvolvimento, estabelecendo o Sistema Estadual de Planejamento e a Política de Desenvolvimento Urbano (PDU/PR) em 1973. A PDU/PR propôs um













sistema tripolar de desenvolvimento regional com três eixos: Leste, Oeste e Norte (UFPR,1973). Isso visava equilibrar o crescimento das áreas urbanas mais dinâmicas, como Curitiba, Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu, e suas adjacências. Após a PDU/PR, o governo do estado contratou o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) para desenvolver estudos referentes aos polos agroindustriais no Paraná. Dando continuidade, o PROEI foi elaborado pelo IPARDES e a UFPR elaborou o PRI, ambos em 1975 e focados na implantação de indústrias no Eixo Londrina-Maringá. Além disso, o projeto METRONOR, lançado na década de 1970, visava desenvolver as cidades do Eixo Londrina-Maringá. Esta pesquisa comparou as propostas industriais para o Eixo Londrina-Maringá com base nos documentos PDU/PR, PROEI, PRI e Zoneamento Industrial.

MATERIAIS E MÉTODOS

O referencial teórico que embasa as análises comparativas da pesquisa se baseou em documentos elaborados pelo governo do estado do Paraná, quais sejam: PDU/PR, PROEI, PRI e o Zoneamento Industrial. Para tanto, as estratégias de pesquisa se dividiram em pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, além dos mapeamentos para subsidiar a espacialização das ações industriais sobre o território do Eixo. O método adotado foi o estudo de caso, o Eixo Norte do estado do Paraná, com a análise abrangendo o período de 1973 a 1982. Com isso, os documentos mencionados analisaram o objeto de estudo a partir das ações industriais apresentadas. A pesquisa documental consistiu nas fontes documentais (documentos oficiais do estado do Paraná) presentes na Biblioteca Pública do Paraná, no acervo do IPARDES e do Laboratório Documental Luís César da Silva (LABDOC).

As peças gráficas que compõem os documentos analisados foram redesenhadas para melhor compreensão das propostas, sendo esses: o sistema tripolar da PDU/PR (1973); as propostas industriais para o Eixo Norte do PROEI (1975) e do PRI (1975); e o Zoneamento Industrial para o Eixo Londrina-Maringá (1978/82). Após a análise de cada proposta individualmente, foi realizada uma sintetização dos dados de cada mapa para criação de um mapa comparativo, apresentando as áreas indicadas por cada documento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da PDU/PR apresentar três alternativas de organização para o estado do Paraná, sendo elas: polinuclear, bi-axial e tripolar, o sistema adotado pelo Governo do Estado foi o tripolar (IPARDES, 1975). Esse sistema se apresentava em polos, a













saber: o primeiro polo (o Leste) compreende a cidade de Curitiba e Ponta Grossa; o segundo polo (o Norte) é formado por Maringá e Londrina; e o terceiro polo (o Oeste) fica no eixo das cidades de Cascavel e Guaíra (UFPR, 1973).

O PROEI, baseando-se no sistema tripolar, desenvolveu uma análise sobre as características e vocações de cada um desses eixos. No Eixo Norte, o plano ressalta a diferenciação entre as áreas industriais, separando-as em áreas favoráveis à implantação de distritos industriais, áreas em fase de implantação ou futura, e áreas com restrições (IPARDES, 1975). Da mesma forma, o PRI, dando continuidade aos estudos do PROEI, propõe o incentivo à conurbação do eixo, apontando áreas favoráveis à implantação de indústrias e pontos de interligação (UFPR, 1975).

Diferente dos documentos anteriores, o Zoneamento Industrial do Eixo é totalmente direcionado para análise e proposições para o Eixo Londrina-Maringá, apresentando estudos ambientais e urbanos. Nessa proposta, para cada cidade se propôs diferentes tipos de zonas (SUREHMA, 1982). Na figura 1 é possível observar o sistema tripolar da PDU/PR, a proposição das áreas de industrialização do PROEI e PRI, e as tipologias de indústrias propostas para cada cidade no Zoneamento.

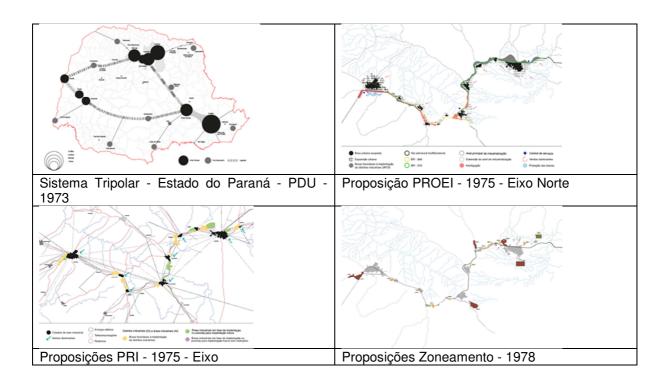












Figura 1 – Mapas redesenhados e analisados, em ordem cronológica. Fonte: UFPR (1973,p. 42), IPARDES (1975, p.295), UFPR (1975, p. 295) e SUREHMA (1982, p.62-65), redesenhado pela autora, 2024.

CONCLUSÕES

A análise comparativa a partir dos mapas comparando as zonas industriais do Eixo Norte, entre 1973 e 1982, indicou continuidade entre as proposições industriais apresentadas nos documentos, com propostas de áreas e tipologias de industrialização que aproximavam todos os planos. Apesar de se diferenciarem nas delimitações destas áreas industriais, todos os planos se alinhavam quanto ao posicionamento delas em relação às cidades do Eixo. Os documentos delinearam a evolução das proposições industriais, caracterizando como áreas industriais ou zonas industriais, conforme a ordem cronológica dos mesmos, demonstrando um avanço das tipologias das zonas industriais no último documento analisado, que diferencia as zonas de forma a otimizar a utilização dos recursos naturais, matérias primas, insumos e vantagens locacionais. O zoneamento resultante caracteriza as áreas industriais em zonas: Zona de Uso Estritamente Industrial (ZUEI), Zona de Uso Diversificado (ZUD) e Zona de Uso Predominantemente Industrial (ZUPI).

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UEM pela concessão de bolsa do PIBIC que me possibilitou participar do projeto. Agradeço também à professora Fabíola Castelo de Souza Cordovil, que me permitiu a participação no projeto de pesquisa em que ela orienta e à co-orientadora lara Schnaider Bortolotto pelo auxílio.

REFERÊNCIAS

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Paraná. SEPL. **Projeto Técnico Econômico dos Eixos Industriais do Paraná (PROEI)**. Curitiba, 1975.

Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiental (SUREHMA). SEPL. Coordenadoria de Estudos e Projetos da Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná. **Zoneamento Industrial do Eixo Londrina-Maringá**. Curitiba, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Política de desenvolvimento urbano para o Estado do Paraná (PDU)**. Curitiba: UFPR, 1973.











Universidade Federal do Paraná (UFPR). Planos Industriais Leste, Norte e Oeste do Paraná - PRI. Curitiba: UFPR, 1975.









